

Curiosidades climáticas a propósito do mais quente mês de Julho de que temos registo na estação meteorológica do ICT no Colégio Luís António de Verney da Universidade de Évora

O mês de julho de 2016 terá sido o mais quente desde que há registos em várias regiões do globo. Os máximos registados em Portugal podem ser vistos em <http://www.ipma.pt/opencms/pt/oclima/boletins/>. Em Évora, é voz corrente que nunca se viu um Julho assim. Como a memória, também no que se relaciona com o clima, é curta, decidimos analisar os dados da estação do Instituto de Ciências da Terra (ICT, antigo CGE) na Universidade de Évora (Colégio Luís António de Verney). Esta estação regista, entre outros dados, a temperatura do ar desde 2003. Temos portanto 14 anos de dados, menos do que os necessários para uma caracterização climática (tipicamente 30 anos) mas suficiente para o exercício que se segue.

A análise dos dados dos meses de Julho de 2003 a 2016 observados e registados¹ no observatório de Física da Atmosfera do ICT na Universidade de Évora (CLV) permite concluir que:

- A temperatura média do ar em Julho de 2016 foi, *provavelmente*, a mais elevada desde que há registos nesta estação: 27,3 °C, mais 0,1 que o maior valor anteriormente registado (2007). Considerando todos os meses de julho de 2003 a 2016, a temperatura média do ar foi de 24.4 °C (menos 2,9°C que o registado em 2016)
- A média da temperatura máxima diária do ar em Julho de 2016 igualou o valor máximo já registado, também em 2007: 36,6°C. Este valor é 3,0°C mais elevado do que a normal (média) da Temperatura máxima diária em Julho no período 2003 a 2016.
- A média da temperatura mínima diária do ar em Julho de 2016, 19.2°C foi claramente a mais elevada alguma vez registada. Este valor é 3.0°C mais elevado que o valor da normal [2003-2016], 1.0°C mais elevado que o valor mais elevado até então (18.2 °C em 2007) e 5.0°C mais elevado do que a média da temperatura mínima em 2012
- Julho de 2016 foi o Julho que registou mais noites tropicais (noites em que a temperatura mínima do ar é superior a 20°C): 14, isto é, quase metade das noites do mês. Em Julho do ano passado só tivemos uma noite tropical, em 2014 não houve nenhuma e o ano anterior com mais noites tropicais foi o de 2006 com 9.
- Só em duas noites de Julho de 2016, a temperatura do ar desceu abaixo dos 15.0°C, em média no período 2003-2016, em Julho a temperatura desceu 12 noites abaixo dos 15.0°C.
- Foram 8 os dias de Julho de 2016 em que a temperatura máxima do ar ultrapassou os 40.0°C. Foi o 2º ano com mais dias com temperaturas do ar acima dos 40.0°C, em 2006 foram 9. No entanto, em 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2014 e 2015 não houve nenhum dia de Julho com temperaturas do ar superiores a 40.0°C. 2016 foi também o único ano no período [2003-2016] em que em todos os dias de julho a temperatura do ar ultrapassou os 30°C; em 2007 e 2015 tinham sido 30 os dias, mas em 2008 só 18.
- O dia 3 de Julho de 2016 (último dia da Feira de São João) foi o dia mais quente deste ano,

¹ Nos (poucos) casos em que não havia registos, foram utilizados os dados observados na estação do ICT na Mitra (Universidade de Évora).

atingindo-se uma temperatura máxima de 42.2°C. Este foi o 7º dia mais quente (do ponto de vista da temperatura máxima) desde que se registam valores nesta estação. Os valores mais elevados (46.1 e 47.0°C!) foram registados nos dias 29 e 30 de julho de 2007.

- Relativamente à temperatura média diária do ar durante o mês de Julho, no ano de 2016 esta foi sempre superior a 20°C, tendo-se registado 8 dias com valores superiores a 30°C (tal como em 2006 e 2007) e 22 com valores superiores a 25°C (mais do que em outro ano do período).
- Estas notas são relativas à estação meteorológica do ICT na cidade de Évora. Comparando com as medições efectuadas, também em Julho de 2016, na estação da Mitra (Figura 7) pode observar-se que a temperatura máxima diária é muito semelhante nos dois locais, mas que a temperatura mínima diária foi sempre mais elevada na cidade do que na Mitra, mais 2.6°C em média. Em Julho de 2016 não ocorreu na Mitra uma única noite tropical. Estas diferenças são o resultado do efeito conhecido por ilha de calor urbano.

O estado do tempo no Colégio Luís António de Verney e na Mitra pode ser acompanhado em tempo real em <http://www.clima.ict.uevora.pt>.

Seguem-se um conjunto de gráficos onde está representada informação utilizada nestas notas.

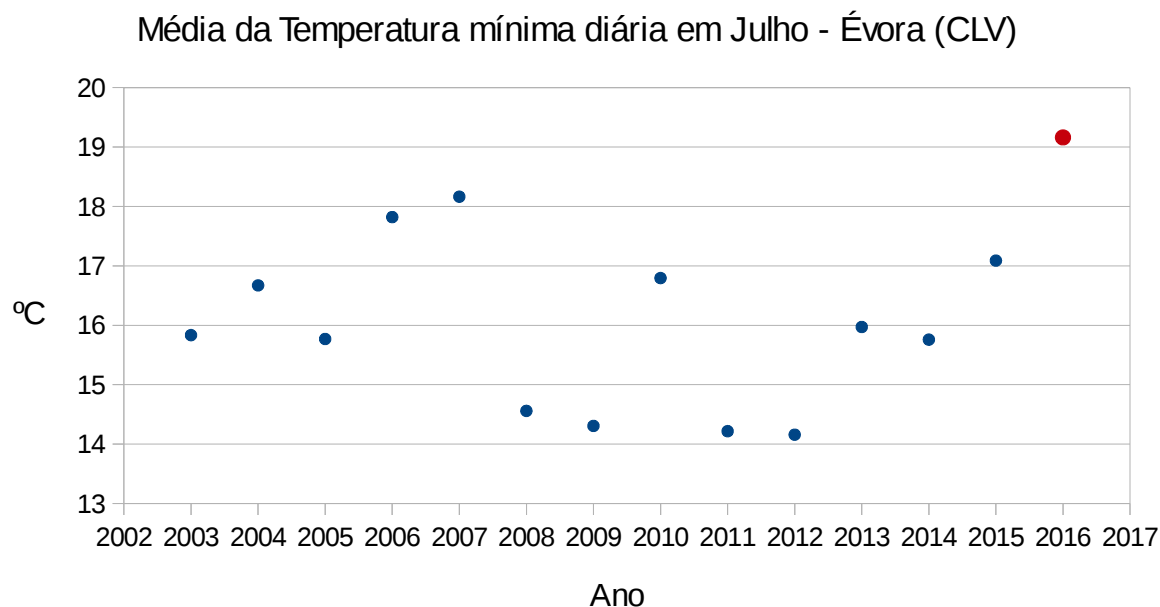


Figura 1

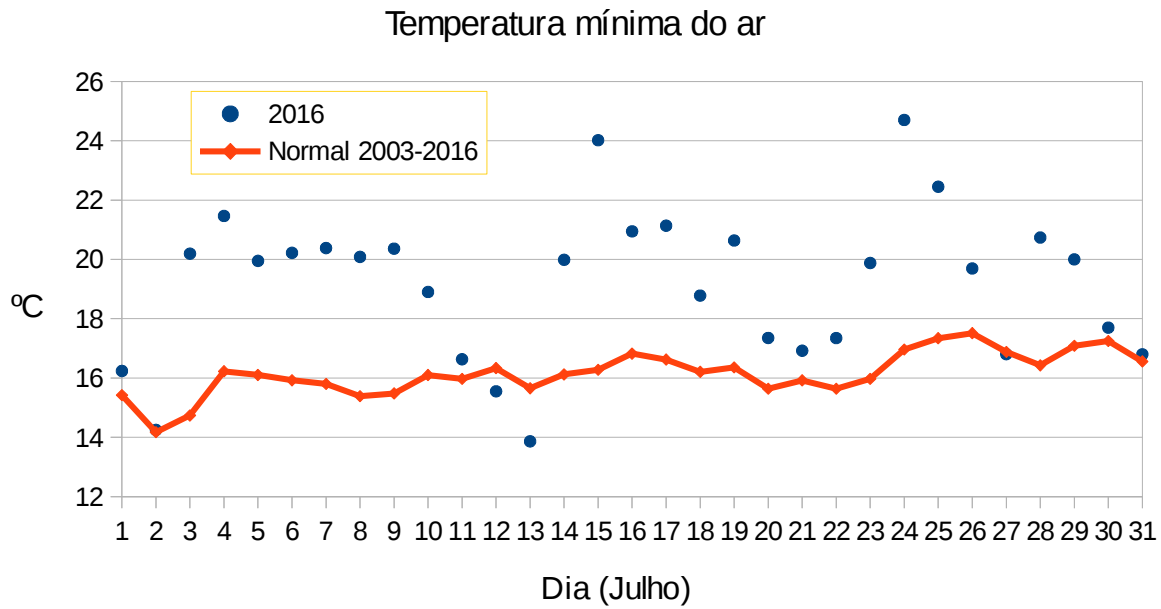


Figura 2

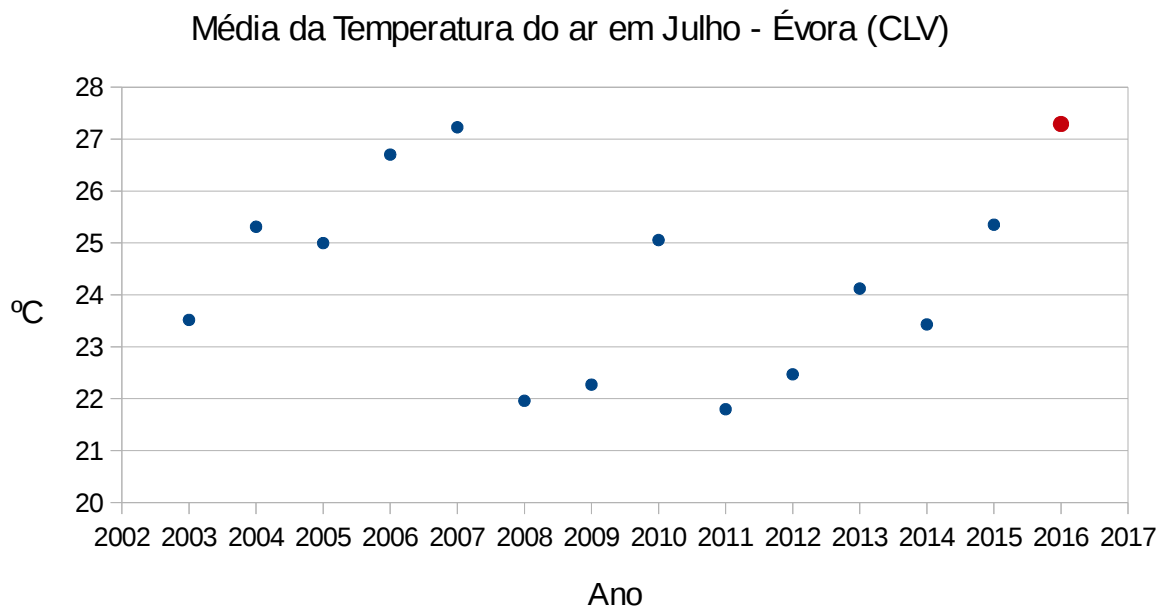


Figura 3

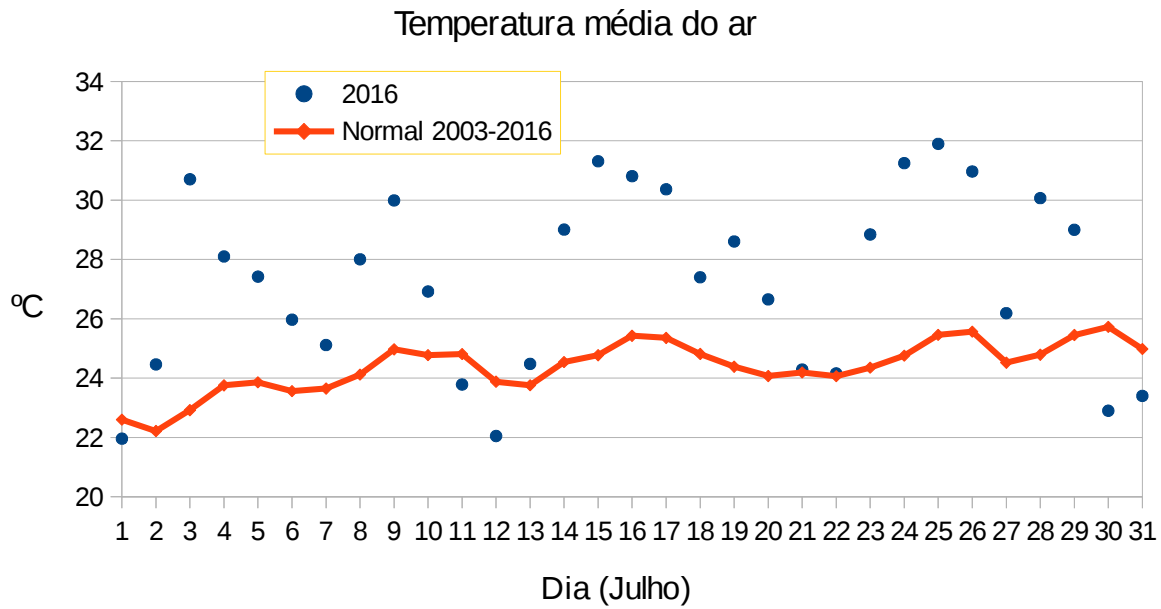


Figura 4

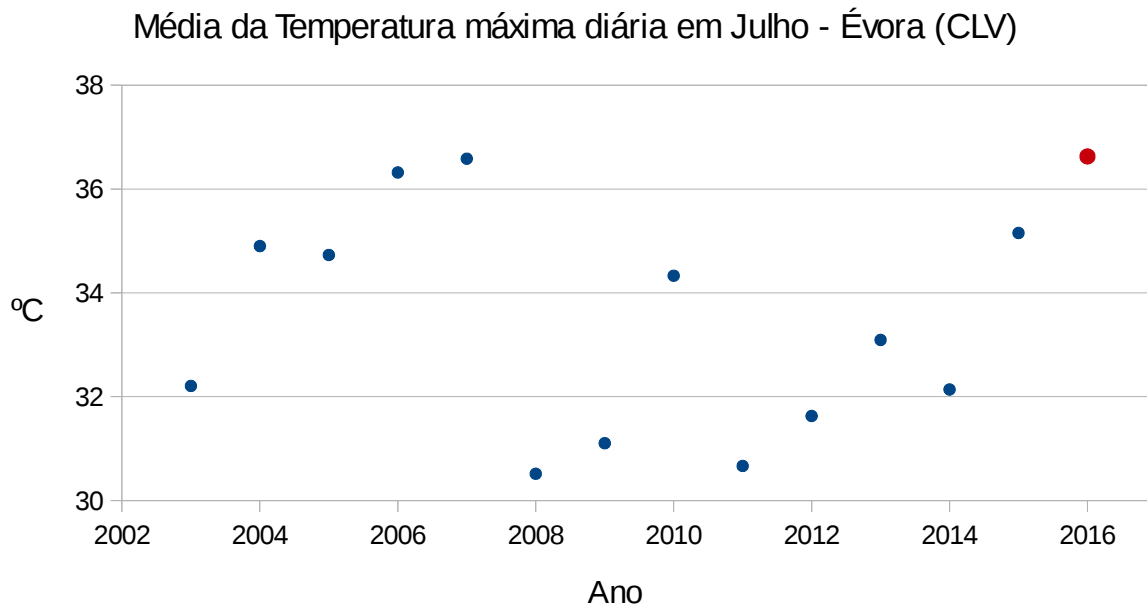


Figura 5

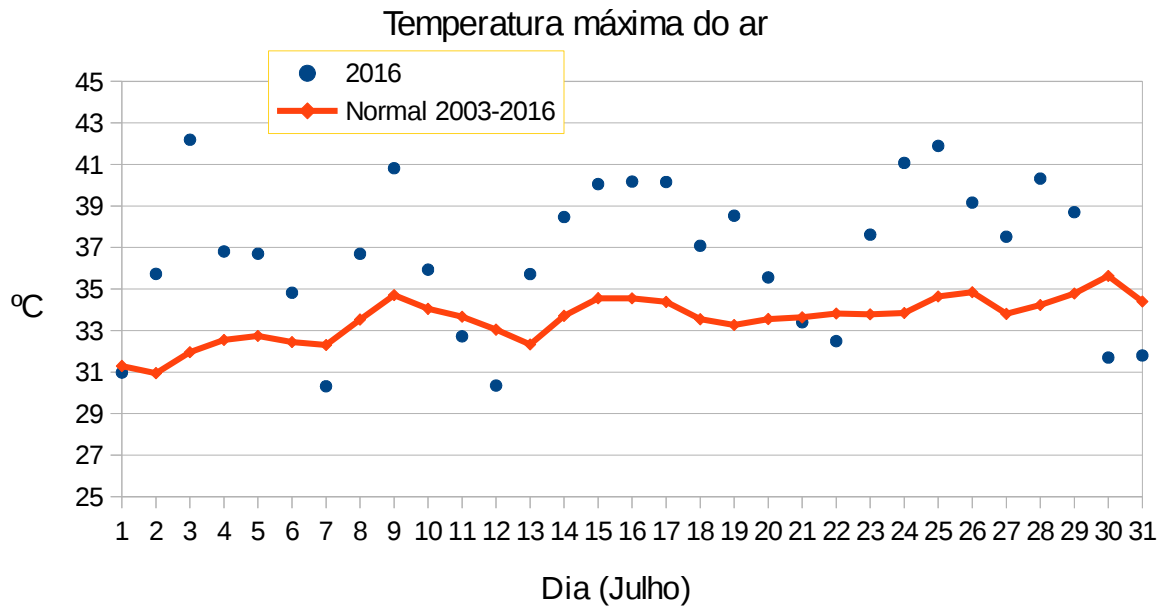


Figura 6

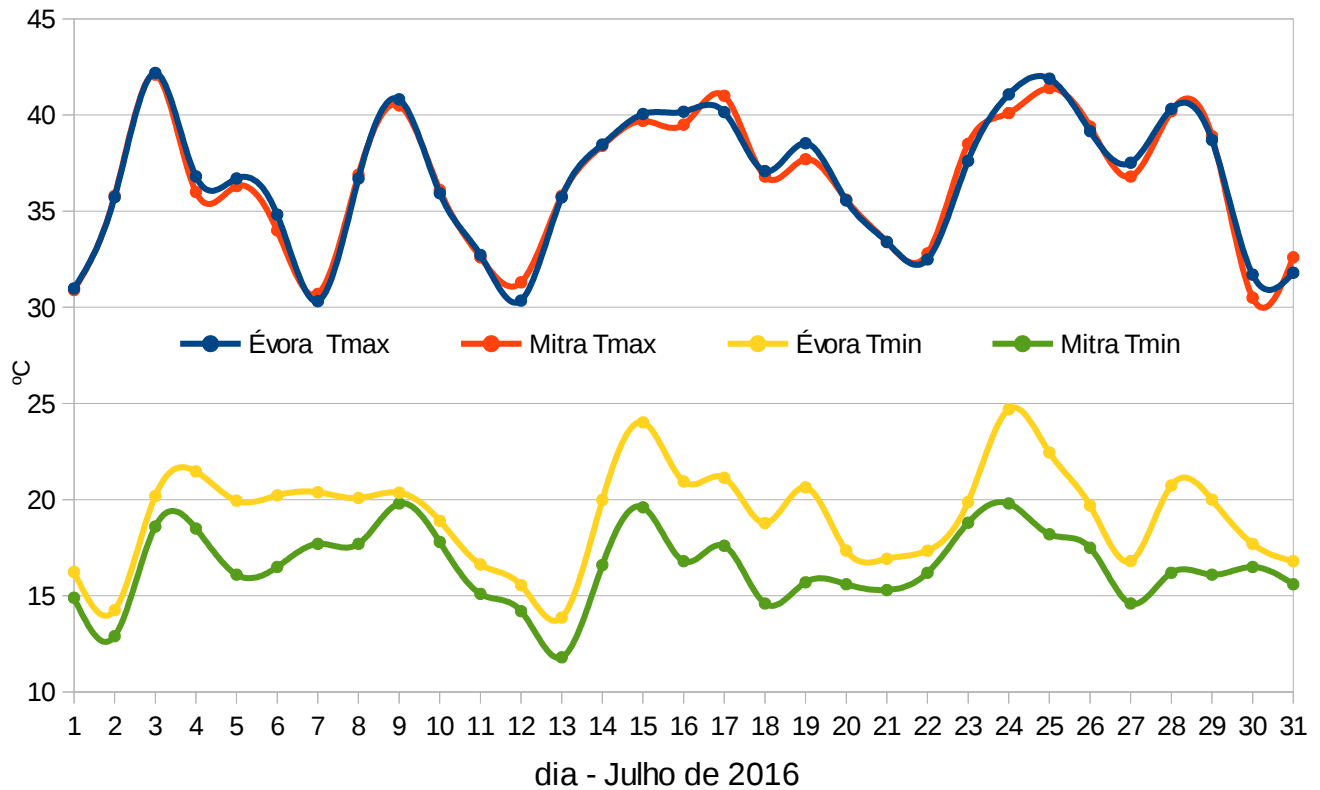


Figura 7

Évora, 2 de Agosto de 2016
 Rui Salgado e Samuel Bárias
 Instituto de Ciências da Terra - Polo de Évora